



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH  
Escola de Serviço Social – ESS  
Comissão de Dispensa de Disciplinas

## **PARECER DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR**

Mestrando(a): Paulo Sérgio Pereira Filho  
Professor(a) Supervisor(a) do Estágio: Gênesis de Oliveira Pereira  
Disciplina: Relações étnico-raciais e Serviço Social  
Carga Horária da disciplina: 60 h  
Carga Horária do Estágio: 60h  
Semestre do Estágio: 01.2023

O mestrando Paulo Sérgio Pereira Filho cumpriu suas atividades de Estágio de Docência na disciplina de Relações étnico-raciais e Serviço Social com empenho e seriedade. Participou de todo o processo que envolve a disciplina: construção do programa; planejamento e ministração de aula; elaboração e correção de avaliações; construção de instrumentais de avaliação da disciplina. Demonstrou, ao longo do semestre, compromisso com a formação e interação dialógica com a turma. Nesse sentido, considerando o Regimento Interno do Programa de Pós-graduação e o Relatório Final apresentado emito parecer favorável à conclusão do estágio docência.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2023.

---

Professor Dr. Gênesis de Oliveira Pereira  
Siape: 1416754



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL**

**PAULO SÉRGIO PEREIRA FILHO**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA**

**Disciplina:** Relações Étnico-Raciais e Serviço Social no Brasil

**Carga Horária:** 60 horas | **Horário:** 4ª feira, 18h30m

**Turma:** 4º período noturno

**Docente:** Gênesis de Oliveira Pereira

**Discente:** Paulo Sérgio Pereira Filho

## **1. Unidades programáticas**

### **Unidade 1 – Raça, etnia e o racismo estrutural no Brasil**

*Conteúdo programático - O conceito de raça e o conceito de etnia. O emprego histórico destes conceitos e suas mudanças. O conceito de raça na produção técnico-científica contemporânea. Aproximação do conceito de racismo estrutural no contexto da formação sociohistórica brasileira.*

**Avaliação:** Elaboração de um texto de 4 laudas com conteúdo pré-estruturado.

- Aula 1 - 05/04: Atividade em Sala
- Aula 2 - 12/04: QUILOMBA, G. Dizendo o indizível. O racismo não falado. In: *Mémória da Plantação*. 11/21 e 71/80.
- Aula 3 - 03/05: LONGHNI, G.D.N. Etnia, etnocídio e etnogenocídio: limites e possibilidades dos termos etnia e étnico-racial para a questão indígena. In: *Nhande Ayvu é da cor da terra: perspectivas indígenas guarani sobre etnogenocídio, raça, etnia e branquitude*.
- Aula 4 - 10/05:

SODRÉ, M. *O fascismo de cor: uma radiografia do racismo nacional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

OLIVEIRA, D. O racismo é sim estrutural. SP: Dandara, 2023.

- Aula 5 - 17/05: NERY, J. O que é o racismo superestrutural? Sp: Plural, 2022. P. 98-117. Disponível em:

## **Unidade 2 – Estado, política social, eugenia, o mito da democracia racial branqueamento e branquitude no Brasil**

*Conteúdo programático - Resgate de aspectos da formação sociohistórica brasileira na formação do Estado Colonial, Imperial e Republicano. Estado capitalista brasileiro e legitimação da escravidão. Eugenia e branqueamento em tempos republicanos e formação do Estado-Nação. O conceito de branquitude. Disputas territoriais e racismo no Brasil: o caso do genocídio indígena e o dos quilombolas. Refugiados no Brasil contemporâneo.*

**Avaliação:** Elaboração de um texto de 4 laudas com conteúdo pré-estruturado.

### **Filmografia:**

GUERRAS DO BRASIL: Ep. As Guerras de Palmares. Direção: MONTEIRO, D. et al.

- Aula 6 - 24/05: NASCIMENTO, A. O genocídio do negro brasileiro. São Paulo, Perspectivas: 2016
- Aula 7 - 31/05: MOURA, C. O racismo como arma ideológica de dominação . Disponível em: <<https://www.marxists.org/portugues/moura/1994/10/racismo.htm>>.
- Aula 8 - 07/06: MUNANGA, K. Racismo, mestiçagem ver identidade negra. In: Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Editora Vozes: 1999.
- Aula 9 - 14/06: SCHUCMAN, L.V. Breve contextualização bibliográfica sobre famílias inter-raciais no Brasil. Famílias inter-raciais tensão entre cor e amor. In: Salvador, UFBA: 2018.
- Aula 10 - 21/06: BENTO, M.A.S. Branqueamento e branquitude no Brasil. Disponível em:

## **Unidade 3 - Ferramentas teórico-conceituais para o trabalho numa perspectiva interseccional**

Contribuições teórico-políticas do feminismo negro. Ferramentas teórico-conceituais para o trabalho técnico-científico numa perspectiva interseccional que considere os condicionantes de classe social, raça/etnia, gênero, geração, pertencimento geográfico, entre outros.

- Aula 11 - 05/07: COLLINS, P.H.; BILGE, S. O que é a interseccionalidade? In: interseccionalidade. São Paulo: boitempo, 2021, -. 15-50.
- Aula 12 - 12/07: GONZALES, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Por um feminismo Afro Latino-Americano: ensaios, intervenções e diálogos. Org: Flávia Rios, Marcia Lima – 1 ED. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

#### **Unidade 4 - Serviço Social, eugenia, racismo institucional, o enfrentamento aos preconceitos e discriminações**

Conteúdo programático – Relações étnico-raciais na reflexão sobre o trabalho profissional de assistentes sociais. Contribuição histórica do trabalho profissional na reprodução das relações sociais eugênicas e do racismo institucional. Produções contemporâneas sobre raça/etnia na profissão. Posicionamentos do conjunto CFESS-CRESS e ABEPSS sobre o tema.

**Avaliação:** Unidade 3 e 4. Trabalhos em grupo, elaborar um jornal interseccional sobre experiências profissionais no trabalho com indígenas, quilombolas e no uso do quesito cor e raça no cotidiano de trabalho.

- Aula 13 - 19/07: SOUZA, C.L.S. Racismo, conservadorismo e Serviço Social. In: libertas. JF: 2020.
- Aula 14 - 26/07: Seminários em grupo, entrega de trabalho escrito (de 5 até 8 laudas) e apresentação em sala

##### **Grupo I: Interseccionalidades, questão indígena e o trabalho do assistente social**

AMARAL, W.R.;BILAR, J.A.B.B. A questão indígena no Serviço Social: um debate necessário para profissão

##### **Grupo II: Interseccionalidades, luta quilombola no Brasil e o trabalho do assistente social**

SOARES, M.R.P. Lutas e resistências quilombolas no Brasil: um debate fundamental para o Serviço Social.

- Aula 15 - 02/08:

##### **Grupo III: Quesito cor e raça no trabalho dos assistentes sociais**

CFESS. Nota Técnica CFESS, quesito cor e raça

##### **Grupo IV: Interseccionalidades no corpo profissional**

LIRA, P.L.; CAMPOS, D.C.A.; SILVA, P.M.; SANTOS, A.N; ARAÚJO, N.B.A. Assistentes sociais no combate ao racismo: resultados da enquete (SP). IN.: 16 CBAS. Brasília, 2019.

+

CFESS. Pertença étnico-racial. In: Perfil dos assistentes sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional.

- Aula 16 - 09/08:

Avaliação da disciplina e entrega de notas

## 2. Atividades desenvolvidas

- Acompanhamento docente em sala de aula;
- Acompanhamento pedagógico e auxílio aos alunos, quanto ao conteúdo programático da disciplina;
- Debate acerca da proposta das ementas e referências bibliográficas na unidades da disciplina;
- Realização de 1 aula programática, conforme anexo 1;
- Correção de trabalhos realizados pelos alunos, como leitura, apontamentos e feedback.
- Acompanhamento dos alunos na produção de podcast, elaboração de roteiro para atividade e mediação com as assistentes sociais entrevistadas

### ANEXO 1 - PLANO DE AULA Disciplina – Relações Étnico-Raciais e Serviço Social

<b>Disciplina</b>	Relações Étnico-Raciais e Serviço Social
<b>Unidade Programática</b>	Unidade 1 – Conceito de raça e etnia.
<b>Discente</b>	Paulo Sérgio Pereira Filho
<b>Duração da aula</b>	1h40(Uma hora e quarenta minutos)
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>O conceito de etnia e o seu emprego histórico;</li> <li>Etnogenocídio e suas exigências: terra demarcada, línguas indígenas, estereótipos coloniais e a descendência/produção do pardo;</li> <li>Limites e possibilidades dos termos etnia e étnico-racial para a questão indígena;</li> <li>Formação social brasileira e povos indígenas, para além da binaridade racial</li> </ol>
<b>Objetivo geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar nos estudantes a capacidade de reflexão acerca dos povos indígenas e seu protagonismo na formação social brasileira;</li> <li>• Estudar sobre relações étnico-raciais a partir de autores indígenas;</li> <li>• Articular conceitos e produções de intelectuais indígenas com o</li> </ul>

<b>Objetivos Específicos</b>	<p>processo de formação dos estudantes no campo da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar do debate acerca da construção das identidades étnicas, considerando o direito à autodeterminação</li> </ul>
<b>Recursos Didáticos</b>	Plano de Aula, Quadro Expositivo.
<b>Estratégias de Ensino</b>	Aula expositiva e dialogada; apresentar a autora e introduzir para situar o debate da tese
<b>Bibliografia Básica</b>	LONGHNI, G.D.N. Etnia, etnocídio e etnogenocídio: limites e possibilidades dos termos etnia e étnico-racial para a questão indígena. In: Nhande Ayvu é da cor da terra: perspectivas indígenas guarani sobre etnogenocídio, raça, etnia e branquitude.
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BARTH, Fredrik. <b>O guru, o iniciador e outras variações antropológicas</b>. Tradução de John Cunha Comerford. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.</p> <p>MUNDURUKU, Daniel. <b>Daniel Munduruku</b>. Organização de Sérgio Cohn e Idjahure Kadiwel. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2018.</p> <p>KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. <b>A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami</b>. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.</p> <p>KRENAK, Ailton. <b>Ideias para adiar o fim do mundo</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>2016. Disponível em: &lt;<a href="https://bdt.d.ibict.br/vufind/">https://bdt.d.ibict.br/vufind/</a>&gt; . Acesso em: 02 de Maio de 2021.</p>

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2023.

*Paulo Sergio Pereira Filho*

---

Paulo Sérgio Pereira Filho  
Mestrando - PPGSS/UFRJ

*Gênesis de Oliveira Pereira*

---

Gênesis de Oliveira Pereira  
Docente - Departamento de Fundamentos  
Disciplina Relações Étnico-Raciais e Serviço Social no Brasil



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH  
Escola de Serviço Social - ESS

UFRJ

# CERTIFICADO

Certifico, para fins de comprovação acadêmica, que **Paulo Sergio Pereira Filho**, aluno(a) do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, registro **DRE 116160013**, exerceu atividades de monitoria com bolsa na disciplina **Psicologia Social e Serviço Social** (código SSF115), cuja carga horária total é de 60 horas por semestre, sob responsabilidade do(a) professor(a) Rachel Gouveia Passos, durante os semestres de 2020/1 e 2020/2.

**GRACYELLE COSTA**  
Assinado de forma digital  
por GRACYELLE COSTA  
**FERREIRA:0854897** **FERREIRA:08548975695**  
**5695**  
Dados: 2021.06.17  
12:47:18 -03'00'

*Rio de Janeiro, 17 de junho de 2021.*

---

Gracyelle Costa Ferreira  
Coordenadora de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

### DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que **Paulo Sérgio Pereira Filho** ministrou aula como professor convidado, na disciplina Pesquisa Social, realizada pela Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro – (ESS/UFRJ), com o tema “Vida longa ao rei: memórias e lutas de homens negros em diáspora”, no dia 27 de agosto de 2021 perfazendo carga horária total de 04 horas.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 2021

Daniel de Souza Campos  
Prof. da ESS/UFRJ  
SIAPE: 3177582

## CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que **Paulo Sérgio Pereira Filho** participou, na qualidade de **Ministrante**, do evento Festival do Conhecimento UFRJ - Futuros Possíveis, ministrando a atividade **Minicurso - Minicurso: Por uma epistemologia decolonial de pensar a classe: diálogos a partir da realidade LGBT+ e o Serviço Social**.

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2021.

  
Ivana Bentes  
Pró-Reitora de Extensão da UFRJ



**UFRJ**  
faz **100**  
**ANOS**

1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



## CERTIFICADO

Certificamos que Giulia de Castro Lopes de Araujo, Bruno Lopes Lima, Paulo Sergio Pereira Filho, Cristiane Santos Marcelino da Silva, Jessica Souza de Farias ministraram o minicurso: **Os avanços e retrocessos da política de drogas no Brasil e as influências nos diferentes campos de estágio do Serviço Social promovido no dia 09 de março de 2020, durante a programação da Semana Pedagógica 2020/1 da Escola de Serviço Social da UFRJ. Com 04 horas de duração.**

Rio de Janeiro, 26 de março de 2021.

Assinado de forma digital por  
ELAINE MARTINS  
MOREIRA:0411134  
02981  
Dados: 2021.03.28 18:13:37  
-03'00

**Elaine Martins Moreira**  
Vice-Diretora/

Escola de Serviço Social - UFRJ